

Encontro de ministros no MCT discute Inclusão Digital

Um esforço interministerial deverá criar um pacote de Processos Produtivos Básicos (PPBs) para aquisição por parte do Governo Federal de equipamentos para inclusão digital nas escolas públicas. A proposta que, terá a frente, os ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT), da Educação (MEC), das Comunicações (MIC) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) dará prioridade aos produtos com maior índice de conteúdo nacional. Hoje, o país conta com um milhão de salas de aula que serão equipadas com lousas digitais. Desse total, apenas 40 mil unidades já possuem o equipamento em caráter experimental implantado pelo MEC. Além disso, a proposta é proporcionar aos mais de 60 milhões de alunos, acesso à tecnologias como notebooks, laptops e tablets.

Para o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, o PPB direcionado para a educação proporcionará um desenvolvimento ainda maior da cadeia produtiva nacional desses produtos. “Os equipamentos que respeitarem o mínimo exigido pelo Processo é que serão adquiridos para compor não só as escolas públicas, mas que servirá de pré-requisito para outros programas do governo como o Prouca (O Programa Um Computador por Aluno) e outros”, disse.

No encontro com os ministros Paulo Bernardo (MIC), Fernando Haddad (MEC) e Fernando Pimentel (MDIC), Mercadante disse que foi discutida também o aumento da velocidade da banda larga nas escolas. “Hoje temos um mega disponível. Vamos aumentar para dois megas. Atualmente, são 57 mil escolas da rede pública urbana com acesso. Vamos aumentar a velocidade dessas instituições, ampliar o número de instituições e, no próximo ano, levar acesso a rede rural com qualidade para que não haja defasagem”, enfatizou.

O ministro adiantou que em um prazo máximo de 30 dias, o pacote de PPBs estará pronto. “Até lá, vamos abrir uma consulta pública para que os interessados possam contribuir no processo”, garantiu. “As ações que fazem parte do programa de internet de banda larga “Última Milha” também serão incluídas no PPB. Além disso, neste caso, os equipamentos também terão que ser certificados pela Telebrás”, complementou. Mercadante explicou que entra também no processo, o programa Telecentros.BR.

Fonte: MCT

